



EMATER-DF EM FOCO

Seu jornal interno

Acompanhe a Emater-DF também pelo site e pelas redes sociais.

emater.df.gov.br | [f](#) [@](#) [X](#) [v](#) [in](#) [☰](#)



Escritura definitiva fortalece patrimônio da Emater-DF e reafirma a importância da empresa para o desenvolvimento rural da capital

Documento entregue pelo GDF garante segurança jurídica ao Escritório Local de Planaltina e representa mais um passo no processo de valorização do patrimônio institucional

A Emater-DF deu mais um passo na regularização de seu patrimônio imobiliário. A empresa recebeu a escritura definitiva do imóvel onde funciona o Escritório Local da empresa em Planaltina, consolidando a titularidade da área e reforçando a segurança jurídica de um dos principais espaços de atendimento aos produtores rurais da região.

A entrega, realizada pelo GDF no dia 1º de julho, simboliza mais do que a formalização de um documento. Representa o reconhecimento da

da importância da Emater-DF para o desenvolvimento rural do Distrito Federal e integra o trabalho conduzido pela atual gestão para regularizar os imóveis da empresa, preservando o patrimônio público e assegurando melhores condições para a continuidade dos serviços prestados à população rural.

Segundo o presidente da Emater-DF, Cleison Duval, a regularização patrimonial fortalece a empresa. **“Cada escritura representa mais segurança jurídica, fortalece o patrimônio público e demonstra o reconhecimento da importância da empresa para o Distrito Federal. Além disso, cria melhores condições para que nossas equipes continuem desenvolvendo um trabalho de excelência junto aos produtores rurais.”** A área era de titularidade da Terracap e havia sido cedida à Emater-DF em 1996.

Esta é a segunda escritura definitiva conquistada pela Emater-DF dentro do processo de regularização patrimonial. A primeira foi entregue em 2023, referente ao Escritório Local de Brazlândia. A expectativa é que o trabalho tenha continuidade, ampliando a regularização dos demais imóveis utilizados pela empresa.





Emater-DF participa do Congresso Brasileiro de Olericultura

Realizado desde 1961, o Congresso Brasileiro de Olericultura (CBO) reúne pesquisadores, extensionistas, professores, estudantes, produtores e gestores para debater avanços em ciência, tecnologia e inovação em prol do desenvolvimento do setor. A 58ª edição do evento ocorreu na Universidade de Brasília (UnB), dos dias 21 a 24/7 (terça a sexta-feira) e contou com a participação de colegas da Emater-DF, que ministraram palestras sobre mudanças climáticas, comercialização e políticas públicas.

Para a diretora-executiva da empresa, Loiselene Trindade, a participação reforça a importância da extensão rural pública não só para o produtor como para a sociedade. **“Para cada real investido na Emater-DF, mais de R\$5 voltam para o DF na forma de benefícios diretos e indiretos”**, lembrou.

Loiselene acrescentou que as compras governamentais são um exemplo de políticas públicas que têm trazido desenvolvimento para as famílias rurais. **“Por meio das organizações de produtores, as iniciativas dos governos, tanto distrital quanto federal os agricultores entregam produtos com preço justo e garantia de pagamento”**, afirmou a diretora, acrescentando que as hortaliças são o carro-chefe da produção agrícola do DF.

Além da participação da diretora-executiva da Emater-DF, o engenheiro-agrônomo Roberto Guimarães Carneiro falou sobre sustentabilidade e adaptação às mudanças climáticas; e a engenheira-agrônoma Bruna Heckler discorreu sobre experiências, desafios e oportunidades para a olericultura familiar por meio das compras governamentais.

O Congresso Brasileiro de Olericultura é realizado pela Associação Brasileira de Horticultura (ABH) e, além da Emater-DF, contou com o apoio do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Embrapa, UnB, Instituto Brasileiro de Horticultura (Ibrahort), Federação da Agricultura e Pecuária do DF (Fape-DF), Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater), Confederação Nacional da Agricultura (CNA), Comitê Brasileiro de Desenvolvimento e Aplicação de Plásticos na Agricultura (Cobapla), Cooperativa Educacional Terra Ideal, Ceasa-MG, Associação Brasileira do Comércio de Sementes e Mudanças (ABCSEM) e Comitê Minor Crops.





Período eleitoral exige atenção redobrada às condutas vedadas

Desde 4 de julho, restrições passaram a valer para agentes públicos

Desde o dia 4 de julho, data que marca os três meses anteriores ao primeiro turno das eleições de 2026, passaram a valer as restrições previstas na legislação eleitoral para órgãos públicos, gestores, empregados e demais agentes públicos. As regras têm como objetivo evitar o uso da estrutura administrativa em benefício ou prejuízo de candidaturas, partidos ou coligações, garantindo a igualdade de oportunidades entre os concorrentes e a lisura do processo eleitoral.

As orientações constam no Manual sobre Condutas Vedadas aos Agentes Públicos no Período Eleitoral 2026, encaminhado por e-mail a todos os empregados. O documento reúne conceitos, prazos, exemplos de condutas proibidas e exceções legais que devem ser observadas por todos aqueles que atuam na Administração Pública.

Entre as condutas vedadas estão o uso ou a cessão de bens públicos em benefício de candidato, partido ou coligação; a utilização de materiais, equipamentos, veículos, serviços ou estruturas custeadas pelo Poder Público para fins eleitorais; e a cessão de empregado ou servidor para atividades de campanha durante o horário de expediente.

Também ficam vedadas a publicidade institucional de atos, programas, obras, serviços e campanhas dos órgãos públicos, salvo em caso de grave e urgente necessidade pública reconhecida pela Justiça Eleitoral; a realização de pronunciamentos em cadeia de rádio e televisão fora do horário eleitoral gratuito; a contratação de shows artísticos com recursos públicos para inaugurações; e o comparecimento de candidatos a inaugurações de obras públicas.

Outro ponto de atenção envolve a movimentação de pessoal. No período, há restrições para nomear,

contratar, admitir, demitir sem justa causa, remover, transferir ou exonerar servidor público na circunscrição do pleito, até a posse dos eleitos, ressalvadas as exceções previstas na legislação.

O manual também reforça que a comunicação institucional deve manter caráter exclusivamente educativo, informativo ou de orientação social, sem nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades, gestores ou servidores. A propaganda eleitoral em sites oficiais ou em canais mantidos pela Administração Pública é proibida.

Durante todo o ano eleitoral, também há restrições à distribuição gratuita de bens, valores ou benefícios pela Administração Pública, exceto em casos específicos, como calamidade pública, estado de emergência ou programas sociais autorizados em lei e já em execução orçamentária no exercício anterior.

Diante dessas regras, a recomendação é que todos os empregados e gestores redobrem a atenção antes de realizar publicações, eventos, ações externas, atendimentos, uso de bens públicos ou qualquer iniciativa institucional que possa ter impacto no período eleitoral. Em caso de dúvida, a orientação é consultar previamente o manual e buscar apoio das áreas competentes.

Pontos principais:

ATENÇÃO NO USO DA ESTRUTURA PÚBLICA

Não utilize bens, veículos, equipamentos, materiais ou serviços públicos em benefício de candidatura, partido ou coligação.

HORÁRIO DE EXPEDIENTE É PARA O SERVIÇO PÚBLICO

É vedado ceder empregado ou servidor para atividades de campanha durante o horário de trabalho.

PUBLICIDADE INSTITUCIONAL TEM RESTRIÇÕES

No período vedado, ações de comunicação institucional devem observar as regras da legislação eleitoral.

NADA DE PROMOÇÃO PESSOAL

Comunicações públicas devem ter caráter educativo, informativo ou de orientação social.

DISTRIBUIÇÃO DE BENS EXIGE CUIDADO

A distribuição gratuita de bens, valores ou benefícios é proibida no ano eleitoral, salvo exceções previstas em lei.

EM CASO DE DÚVIDA, CONSULTE ANTES

Procure orientação antes de realizar eventos, publicações, ações externas ou uso de estruturas institucionais.

Gente que faz história



**Deijane
Araújo**

Você está há 16 anos na Emater-DF. Como começou sua trajetória na empresa?

Quando comecei na Emater-DF foi como entrar em um novo mundo, uma nova realidade, pois o contexto de trabalho era totalmente diferente do que eu já tinha vivenciado até então. Nos primeiros meses, fiquei intercalando entre a área meio e a área fim, pois ainda não haviam decidido minha lotação definitiva — o que só aconteceu após o período de experiência, quando fui para a antiga Gedin, para atuar na área de capacitação de empregados. Foi um período em que precisei me especializar na gestão de pessoas, já que os processos dessa área eram desconhecidos para mim. Foi uma fase de muito aprendizado para superar os

desafios do momento. Depois de três anos ali, mudei de atuação e fui para a área de metodologia de ATER, na antiga Gemec, o que me trouxe novos desafios e aprendizados.

Quais foram os principais momentos ou funções que marcaram sua caminhada profissional até aqui?

Eu considero que foi a minha fase de atuação na área de metodologia, pois tive que enfrentar a timidez, o medo de falar em público, e desenvolver as habilidades para esta área. Além disso, foi importante por ter ampliado muito a minha visão e compreensão do trabalho de Extensão rural, que é muito desafiador.

O que mudou na profissional Deijane desde que você entrou na Emater-DF?

Quando eu entrei na Emater, eu era tão tímida que as pessoas nem ouviam a minha voz, eu entrava muda e saía calada das reuniões (risos). O tempo de atuação, as experiências e a minha autoaprendizagem e autodesenvolvimento me transformaram em uma profissional com posicionamento e segurança no que faz.

Qual foi o aprendizado mais importante que esses anos de empresa lhe trouxeram?

Que é necessário estar em constante autodesenvolvimento para conseguir lidar com os contantes desafios, principalmente no que diz às pessoas.

Houve alguma pessoa ou experiência dentro da Emater-DF que influenciou especialmente sua trajetória?

Duas pessoas influenciaram bastante minha trajetória aqui na Emater-DF: a Rúbia, que me proporcionou muitos aprendizados durante a fase da Gemec, e o Antônio Dantas, por quem tenho muita consideração e gratidão, pois me incentivou bastante na atuação como gerente.

Existe algum curso, projeto ou atividade que tenha sido especialmente marcante para você? Por quê?

O primeiro curso EaD que desenvolvemos me marcou muito. Estávamos em plena pandemia, em trabalho remoto, e foi preciso mergulhar de fato nas ferramentas para elaborar e ofertar o primeiro curso EaD da história da Emater-DF.

“ É necessário estar em constante autodesenvolvimento para conseguir lidar com os contantes desafios, principalmente no que diz às pessoas. ”

O que você mais gosta na convivência e no trabalho com os colegas da Emater-DF?

O ambiente da Emater facilita a boa convivência e o que mais gosto é que nos conhecemos, sabemos quem são as pessoas. Por eu estar na área de capacitação, acabo conhecendo a maioria dos colegas.

O que ainda gostaria de aprender ou realizar profissionalmente dentro da empresa?

O que ainda gostaria de aprender são novas metodologias de trabalho, tanto com o público, quanto no trabalho institucional, tem muita coisa nova que eu não tenho conhecimento. O que gostaria de realizar profissionalmente é ter autoria em alguma publicação da empresa.

Como você imagina o futuro da educação corporativa e da formação profissional na Emater-DF?

Imagino que é uma área que tem muito a avançar. Precisamos melhorar bastante no mapeamento das competências e nos indicadores de desempenho das ações de capacitação, sendo cada vez mais assertivos nessas entregas.

Que conselho daria a quem está começando agora sua trajetória na empresa?

Digo que é uma fase de muito aprendizado, tanto técnico como relacional, e que se dedique a aprender o que é necessário pra desenvolver bem o seu trabalho.

Depois de 16 anos de Emater-DF, o que ainda desperta sua curiosidade e vontade de continuar aprendendo?

Como o conhecimento cresce e muda rapidamente no contexto mundial, o que me motiva e mantém minha curiosidade é estar por dentro de tudo. O conhecimento de alguns anos atrás já não tem a mesma validade hoje, então é preciso estar de fato em constante aprendizado.



Semana do Pimentão fortalece produção, inovação e diversificação agrícola na Taquara

A 26ª Semana do Pimentão movimentou o Núcleo Rural Taquara, entre os dias 21 e 25 de julho, reunindo produtores rurais, técnicos, pesquisadores, autoridades e instituições parceiras em uma programação voltada à atualização técnica, à troca de experiências e ao fortalecimento dos agricultores.

Realizada pela Cootaquara em parceria com a Emater-DF, o evento contou com o apoio de diversas instituições, a iniciativa reafirmou a importância da organização dos produtores e da difusão de tecnologias para o desenvolvimento sustentável da produção agrícola.

A programação foi iniciada com uma palestra sobre cooperativismo na Cootaquara, cooperativa que reúne cerca de 160 cooperados e desempenha papel estratégico no fortalecimento da produção agrícola local. A Cootaquara é presidida pelo produtor Maurício Severino de Rezende.

Ao longo da semana, produtores participaram de palestras sobre manejo do pimentão no período chuvoso, produção de goiaba durante todo o ano, altos rendimentos em tempos de incerteza, controle de nematoides e fusarium, principais doenças da cultura do pimentão e, encerrando a programação, de um Dia de Campo sobre tecnologias aplicadas ao cultivo da mandioca.

“Nosso objetivo é sempre trazer novas tecnologias e práticas, em parceria com a Embrapa e a iniciativa privada, para que os agricultores possam produzir com mais eficiência. Também buscamos diversificar os temas abordados, incluindo culturas como soja, goiaba e, no encerramento, a mandioca, mostrando que a diversificação da propriedade é uma estratégia importante para reduzir a dependência do monocultivo e ampliar as oportunidades de renda”, afirmou Muriel Guedes, gerente do Escritório da Emater na Taquara.

Dia de Campo da Mandioca

Durante o Dia de Campo, o engenheiro-agrônomo e extensionista da Emater-DF Kleiton Rodrigues esteve

em uma das estações apresentando tecnologias voltadas ao manejo da irrigação e ao uso da cobertura plástica do solo na cultura da mandioca.

“A mandioca responde muito bem à irrigação suplementar durante o período de seca, tanto em produtividade quanto em qualidade. Aliada ao uso da cobertura plástica do solo, essa tecnologia reduz o crescimento de plantas daninhas, ajuda a conservar a umidade, diminui os custos com mão de obra e otimiza o uso da irrigação”, explicou Kleiton Rodrigues.





Café com a Ouvidoria reforça importância da Lei de Acesso à Informação

Encontro destacou o papel de todos os setores da Emater-DF no atendimento às demandas dos cidadãos e na promoção da transparência pública

A Ouvidoria da Emater-DF realizou mais uma edição do Café com a Ouvidoria, encontro voltado aos empregados da empresa com o objetivo de reforçar a importância da Lei de Acesso à Informação (LAI) e o papel de cada setor no fornecimento das informações solicitadas pela sociedade.

Na abertura, o ouvidor Orlando de Paula agradeceu a presença dos participantes e destacou a relevância do momento de diálogo e orientação. Em seguida, passou a palavra para Denise Fonseca, da Unidade de Monitoramento da LAI, que apresentou os principais conceitos relacionados à transparência pública.

Durante a apresentação, Denise explicou a diferença entre transparência passiva e transparência ativa. A transparência passiva ocorre quando o cidadão solicita informações aos órgãos públicos, enquanto a transparência ativa se refere à publicação espontânea de dados e documentos, como contratos, convênios, orçamento e licitações, disponíveis no site institucional da Emater-DF.

O presidente da Emater-DF, Cleison Duval, também participou do encontro e destacou que o atendimento às demandas dos cidadãos passa por todos os empregados da empresa. Segundo ele, responder às solicitações de informação é parte do compromisso dos empregados públicos com a transparência, a prestação de contas e o respeito à sociedade.

“Atender às demandas do cidadão é reforçar que, como empregados públicos, também temos o papel de responder, dar transparência e prestar contas à sociedade. Momentos como este, realizados pela Ouvidoria, são importantes para nos lembrar dessa responsabilidade”, afirmou o presidente.

Após a apresentação, os participantes participaram de um lanche de integração e de sorteio de brindes, encerrando o encontro em clima de confraternização.





Feirinha de Artesanato



12 de agosto de 2026
(quarta-feira)

10h às 14h30



Local:
Entrada da
Emater-DF Sede

EMATER-DF

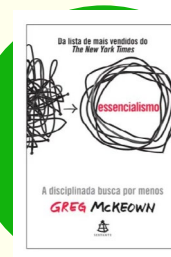


Um respiro entre tarefas, com boas sugestões de leitura e filmes que inspiram, informam e agregam valor à vida pessoal e profissional.

Leituras

Essencialismo: a disciplinada busca por menos - Autor: Greg McKeown

A ideia central do livro é que a maior parte das coisas que preenchem nossos dias tem pouca importância real, enquanto um punhado delas responde por quase tudo o que nos faz bem. O autor sugere um exercício simples: em vez de tentar dar conta de tudo, identificar o que de fato importa e proteger esse espaço.



O velho e o menino - Autor: Roberto Tranjan

Quer viver uma vida cheia de plenitude e significado? Abandone o medo de ousar e encontre a coragem de realizar na companhia do velho Taful. Ele e outros personagens encantadores vão conduzi-lo para que você nunca mais se sinta sozinho nessa aventura que é a vida. O velho e o menino, uma história sobre a descoberta de propósito e sobre o valor da amizade.



Filmes



O jogo da imitação - Direção: Morten Tyldum

Disponível na Netflix, o filme retrata a vida do matemático britânico Alan Turing, interpretado por Benedict Cumberbatch. O filme é uma reflexão sobre como as contribuições de Turing para a ciência da computação e a inteligência artificial moldaram o mundo moderno, ao mesmo tempo em que aborda temas de exclusão e a necessidade de inclusão e diversidade nas inovações tecnológicas.



A Chegada - Direção: Denis Villeneuve

Uma renomada linguista é convocada para enfrentar um dos maiores desafios de sua carreira: compreender uma forma de comunicação completamente desconhecida. À medida que busca interpretar novas linguagens e perspectivas, ela passa a questionar conceitos como tempo, memória e as escolhas que moldam a vida. Um filme sensível e instigante que convida à reflexão sobre a importância da comunicação, da empatia e da maneira como enxergamos o mundo.



DICAS DE PORTUGUÊS

Focar e visar, verbos escorregadios

Errar é um dos caminhos para aprender

Por Chico Neto, jornalista da Agência Brasília.

Na língua portuguesa, o cotidiano traz um monte dessas oportunidades baseadas em erros comuns. A começar pela regência dos verbos.

→ O projeto do salão de beleza subterrâneo foca na turma dos jacarés ainda não alfabetizados.



Qual é o foco? A jacarezada que ainda não aprendeu a ler. Então, o certo é dizer que o projeto do salão de beleza subterrâneo foca a turma dos jacarés ainda não alfabetizados.

Focar é transitivo direto; **X** nada de focar "em", "na", "no".

→ Os novos colchões ortopédicos feitos de gelatina de cereja visam a proporcionar um sono mais tranquilo.



Embora possa parecer estranho esse a antes do verbo no infinitivo, a construção está certinha: visar, no sentido de ter como objetivo, é um verbo transitivo indireto; sempre se visa a alguma coisa. Em algumas gramáticas, porém, admite-se o uso da regência direta. Sabe como é: tudo se adapta.

Entretanto, se o que vier após o verbo visar não for outro verbo, ainda se usa respeitar a regência.

→ O semáforo roxo naquela esquina visa aos motoristas distraídos.

→ Visando o gato que roubava cigarros de mamãe, gritei uma frase egípcia usada para espantar sacerdotes bêbados.

Ah, em tempo: no sentido de mirar, colocar vista, conferir, visar é transitivo direto.

Aniversariantes do Mês

Agosto

- ★ 1º Fraíldes Rodrigues de Sousa
- ★ 1º Hélio Roberto Dias Lopes
- ★ 02 Marcelo Ruas e Souza Melo
- ★ 05 Frederico Franco Bourroul Neves
- ★ 07 Alessandro Miguel Ferreira Silva
- ★ 09 Francisca Deijane Araujo Chaves
- ★ 11 Alessandro da Silva Rangel
- ★ 15 Joselito Pereira de Souza
- ★ 16 Ana Luiza Lima Mahon
- ★ 17 Guilherme Facundes Balduino
- ★ 19 Lazaro Renato Januário
- ★ 19 Marco Túlio Pinheiro Fernandes

- ★ 20 Diândria Maria de Martins Daia
- ★ 21 Keila Soares Xisto de Souza
- ★ 22 Luísa Helena Rocha da Silva
- ★ 22 Marta Mária da Silva Rocha
- ★ 23 Bruna Soeiro Beleossoff
- ★ 24 Tiago de Castro Junior
- ★ 26 Gervásio Cardoso Vieira
- ★ 27 Paulo Eduardo da Silva
- ★ 27 Tupac Borges Petrillo
- ★ 28 Florence Marie Berthier
- ★ 30 Mirian Braz de Oliveira
- ★ 30 Ricardo de Magalhães Luz



Você já conhece nossos canais de comunicação?

Além das notícias diariamente alimentadas no site da Emater-DF, a equipe da ASCOM disponibiliza para o colaborador informações em diferentes formatos para os mais variados gostos.

Fique por dentro de tudo o que acontece na Emater-DF! Caso tenha interesse de participar de algum dos nossos quadros não deixe de entrar em contato, nossa sala está sempre aberta para você.



Já solicitou receber suas informações internas da Emater-DF pelo WhatsApp?

É bem simples, **basta salvar o contato do WhatsAter no seu telefone e solicitar**, enviando uma mensagem: "Desejo receber as informações da Emater-DF por aqui!"

Receba as notícias e informações gerais na palma da sua mão.

É rápido, prático e simples!

WhatsAter da Emater-DF
(61) 99274-5790

Cadastre-se e fique por dentro!





Expediente

Jornalistas

Joelma Pereira
Carolina Mazzaro
Rinaldo Costa
Diândria Dáia

Diagramação

Sarah Magri

Captação de imagens

Maurílio Macedo

E-mail

ascom@emater.df.gov.br

Contatos

(61) 3311-9100 / 3311-9337 / 3311-9401

Voltar para o início